

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sergipe



**PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**RELATÓRIO FINAL DE ACOMPANHAMENTO DAS  
METAS DO PDA2018**

**Aracaju/SE, março de 2019**

## **Rol de Dirigentes**

### **Reitora**

Ruth Sales Gama de Andrade

### **Pró-Reitor de Administração**

Ailton Ribeiro de Oliveira

### **Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Ider de Santana Santos

### **Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Jose Espínola da Silva Junior

### **Pró-Reitor de Ensino**

Alysson Santos Barreto

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão**

Chirlaine Cristine Goncalves

### **Diretora de Assistência Estudantil**

Irineia Rosa do Nascimento

### **Chefe do Departamento de Comunicação Social e Eventos**

Juliano Azuma da Costa

### **Coordenadora Geral de Protocolo e Arquivos**

Manuela do Nascimento Silva

### **Diretora de Educação a Distância**

Adalgisa Mendonca Mota

### **Diretora Geral de Bibliotecas**

Kelly Cristina Barbosa

### **Diretor Geral do Campus Aracaju**

Elber Ribeiro Gama

### **Diretor Geral do Campus São Cristóvão**

Marco Arlindo Amorim Melo Nery

### **Diretor Geral do Campus Lagarto**

José Osman dos Santos

### **Diretor Geral do Campus Itabaiana**

José Rocha Filho

### **Diretora Geral do Campus Estância**

Sonia Pinto de Albuquerque Melo

### **Diretor Geral do Campus Glória**

Jose Henrique Dias dos Santos

### **Diretor Geral do Campus Própria**

Jose Luciano Mendonca Morais

### **Diretor Geral do Campus Tobias Barreto**

Jose Sergio Filgueiras Costa

### **Diretor Geral do Campus Socorro**

José Franco de Azevedo

## **MISSÃO**

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica de qualidade através da articulação entre ensino, extensão, pesquisa aplicada e inovação para formação integral dos cidadãos”

## **VISÃO**

“Ser um dos cinco melhores Institutos Federais do país contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, socioeconômico e cultural”

## **VALORES:**

- a) Ética – agir coerentemente com os princípios morais;
- b) Sustentabilidade – assegurar que as ações sejam economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas, com foco na responsabilidade;
- c) Comprometimento – assumir posturas e atitudes favoráveis a atingir os objetivos da instituição;
- d) Inovação – fomentar conhecimentos inovadores nas ações visando atender os anseios da sociedade;
- e) Transparência – assegurar o acesso às informações com vistas à efetivação do controle social;
- e) Respeito – Atenção especial aos estudantes, servidores e público em geral.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2015, 2016 e 2017. ....	7
Gráfico 2 - Percentual de alcance final das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS .....	8
Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2017 dos Campi.....	10

## 1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Planejamento e Gestão (DPG), subordinado a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), desenvolvendo as competências de “Gerar informações gerenciais para a Reitoria” auxiliando em suas tomadas de decisão, “Orientar e apoiar as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Reitoria e dos Campi” na elaboração dos seus Planos de Gestão e “Planejar e realizar visitas aos diversos setores e Campi do IFS” objetivando o acompanhamento e avaliação do PDA e possíveis adequações quando necessário.

O relatório de acompanhamento final das metas do Plano de Desenvolvimento Anual 2018 (PDA/2018) das Pró-Reitorias, Diretorias e Coordenadorias Sistêmicas e dos *Campi* tem como objetivo analisar o resultado das metas, verificando se foram ou não cumpridas no prazo previsto. Vale ressaltar que os dados do PDA2018 foram extraídos do GEPLANES.

Portanto, o relatório de acompanhamento deverá servir de base para que a Reitoria e os *Campi* possam tomar decisões que possibilite o fiel cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2014-2019 do IFS e com isso garantir o melhor desempenho da instituição.

## 2. PLANO DE METAS

A construção das metas do PDA 2018 teve como parâmetros as metas do PDA 2017 e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019 onde constam os objetivos estratégicos do IFS. Diante do exposto o PDA 2018 fez uma reavaliação das metas do ano de 2017 para assim construir as metas e indicadores para 2018.

Observando o gráfico 1, percebe-se uma pequena variação no quantitativo das metas, assim é possível visualizar uma melhoria com relação ao entendimento do que venha a ser uma meta. A partir do conhecimento do conceito de meta por parte das unidades envolvidas no processo de planejamento, pode-se fazer a distinção entre indicador, meta e plano de ação, onde na maioria das vezes havia uma má compreensão sobre cada um deles. O resultado disso foi uma redução gradual do número de indicadores e metas o que nos leva a um maior controle e gerenciamento das metas para ajudar na tomada de decisões e assim alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos para o IFS.

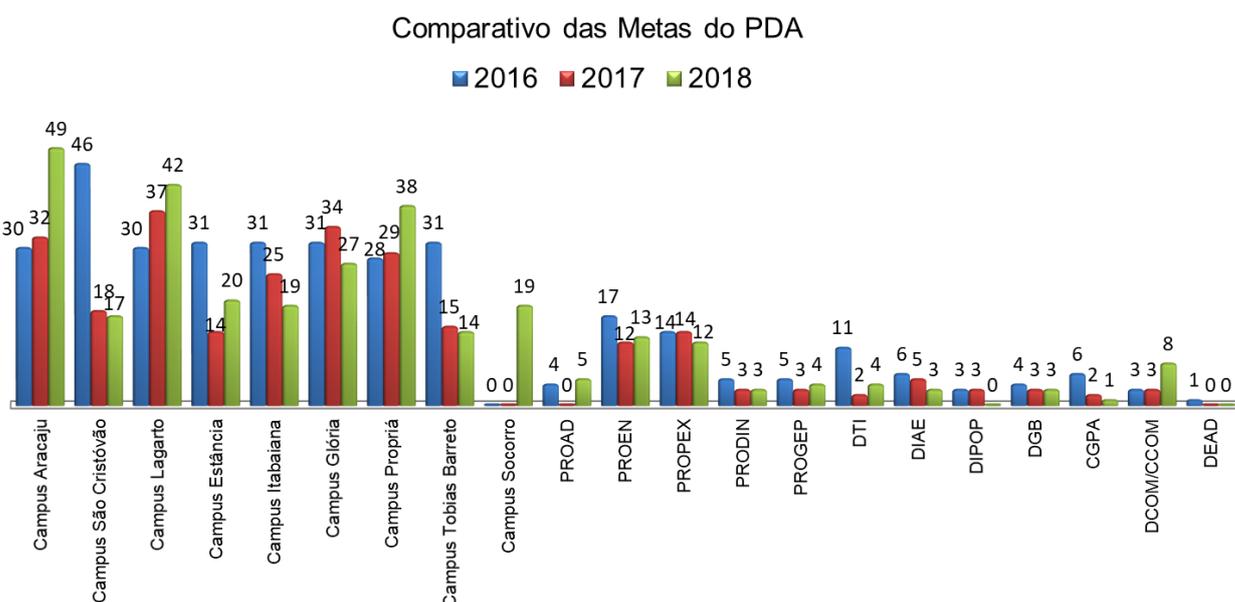


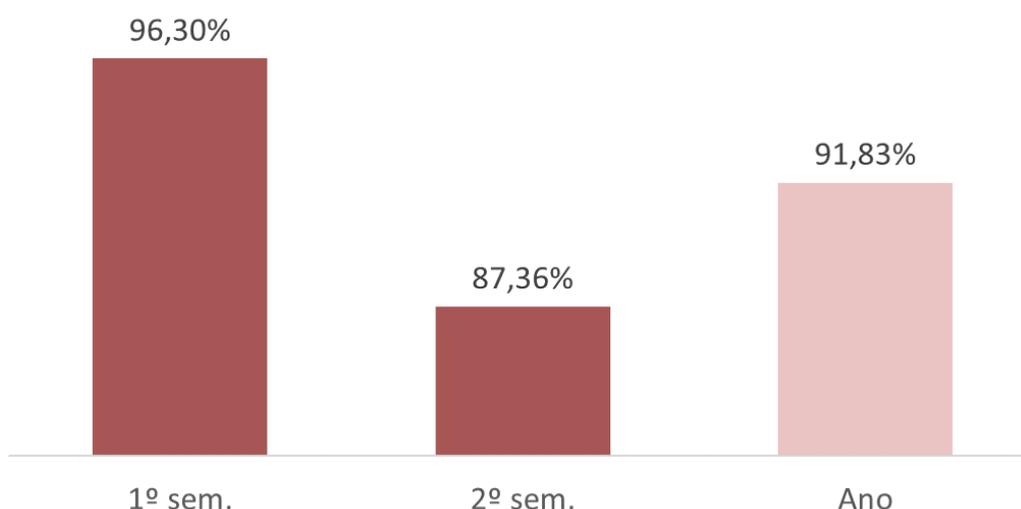
Gráfico 1- Comparativo do quantitativo das metas do PDA – Reitoria nos anos de 2016, 2017 e 2018.

### 2.1. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O desempenho das metas dos objetivos estratégicos do IFS foi avaliado através dos relatórios do GEPLANES: painel de controle/gestão à vista, apresentação de Relatório final de acompanhamento das metas e indicadores 2018

resultados e alcance das metas institucionais, onde mostraram os resultados por perspectivas e objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do IFS.

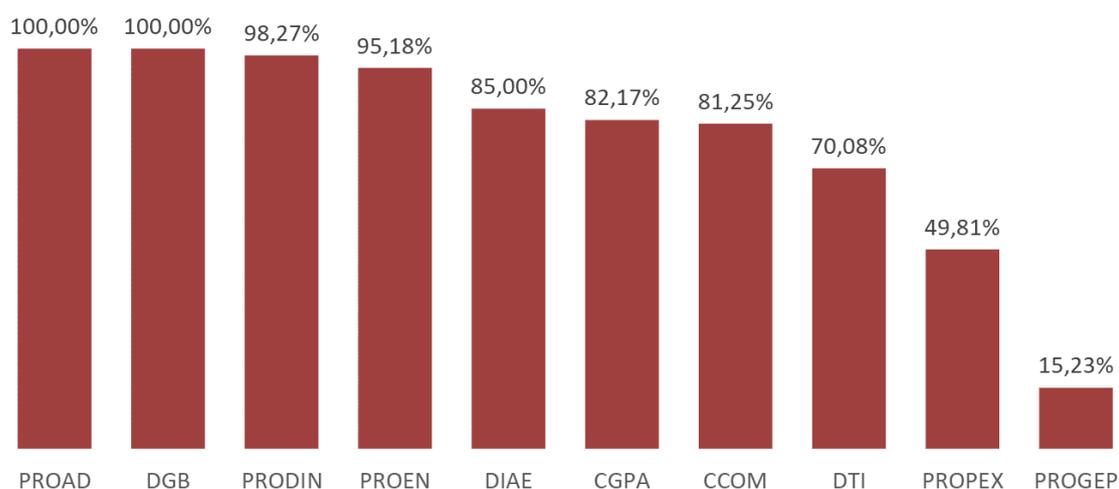
O grande desafio é estabelecer um sistema de medição que possa demonstrar o desempenho organizacional para o alcance da Missão e Visão do IFS. Para isso deve-se limitar o número de indicadores direcionando-os ao que é estratégico para que os demais níveis possam contribuir com o atingimento das metas estabelecidas pela alta administração.



Fonte: GEPLANES (2018)

Gráfico 2 - Percentual de alcance por trimestre e por ano das metas relacionados aos objetivos estratégicos do IFS

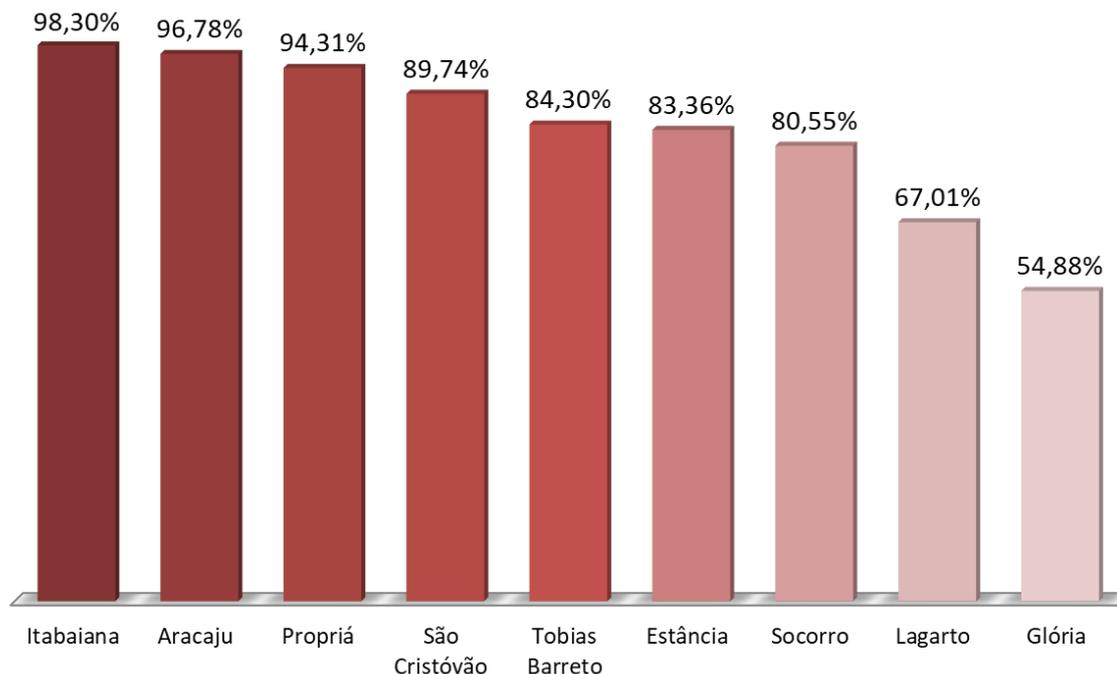
**Análise geral:** o desempenho dos indicadores estratégicos do IFS no primeiro semestre foi ótimo atingindo **96,30%** e no segundo semestre atingiu **87,36%** de alcance das metas considerada uma situação desejável. A alimentação dos dados e o acompanhamento do planejamento por parte dos envolvidos contribuiu para o desempenho positivo de **91,83%** no ano dos indicadores estratégicos do IFS. Ainda sobre o desempenho dos indicadores é válido considerar que os resultados dependem muito da participação e execução dos envolvidos no planejamento de cada setor e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.



Fonte: GEPLANES (2018).

Gráfico 3 - Alcance das metas do PDA 2018 da Reitoria

**Análise geral:** o desempenho dos indicadores dos setores da Reitoria mostra que as unidades de PROAD, DGB, PRODIN, PROEN, DIAE, CGPA e CCOM estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. Por outro lado, a DTI obteve um alcance das metas superior a **70%** considerada situação de alerta. Já a PROGEP obteve um alcance das metas de **15,23%** encontrando-se numa situação considerada crítica. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por setores e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.



Fonte: GEPLANES (2018).

Gráfico 4 - Alcance das metas do PDA 2018 dos Campi

**Análise geral:** o desempenho dos indicadores dos campi mostrou que as unidades de Itabaiana, Aracaju, Propriá, São Cristóvão, Tobias Barreto, Estância e Socorro estão numa situação desejável onde obtiveram um alcance de metas superior a **80%**. Por outro lado, o campus Lagarto encontra-se numa situação de alerta onde obteve um alcance entre **61 a 79%**. Já Glória apresentou um baixo desempenho encontrando-se numa situação crítica onde obtiveram um resultado abaixo dos **60%**. Desse modo, faz-se necessário analisar os indicadores e metas por campus e compará-los para que sejam realizadas ações que melhorem seu desempenho, sendo que os principais fatores para um ótimo desempenho dos indicadores dependem dos envolvidos no planejamento de cada unidade e da alimentação dos dados no sistema GEPLANES.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PLANEJAMENTO DO IFS

#### 3.1. CENÁRIO ATUAL:

1. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) realizadas em alguns campi
2. Os indicadores dos Campi foram elaborados levando em consideração as demandas locais e a localização dos mesmos. Desse modo cada campus teve a liberdade de

elaborar seus próprios indicadores tendo com referencial o Mapa Estratégico do IFS onde constam os objetivos estratégicos a serem atingidos para o alcance da Missão e Visão.

3. Alteração da nomenclatura do Plano de Desenvolvimento Anual (PDA) para Plano Anual de Trabalho (PAT);
4. Atualização da Instrução Normativa nº 01/2015 versão 2.0 - que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual;

### 3.2. PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Lançamento e acompanhamento dos dados dos indicadores deficitários por parte de algumas unidades;
2. Falta de iniciativas (planos de ação, projetos, etc.) para alcance das metas dos indicadores de algumas unidades;
3. Falta de comprometimento e incentivo por parte dos envolvidos no planejamento e na alimentação no GEPLANES;
4. Não observância na Instrução Normativa nº 01/2015/ versão 2.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual
5. Rotatividade dos Agentes de Planejamento prejudicando a alimentação e acompanhamento dos indicadores e metas previstos no planejamento;
6. Pendência na análise do ambiente interno e externo (ANÁLISE SWOT) das unidades dos campi;
7. Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) insuficientes não abrangendo todas as unidades.

### 3.3. SOLUÇÕES PROPOSTAS PARA OS PROBLEMAS DETECTADOS:

1. Deixar claro a responsabilidade dos envolvidos no planejamento conforme previsto na instrução normativa e portaria do comitê de planejamento;
2. Observar e atender a Instrução Normativa nº 01/2015/PRODIN versão 2.0 que dispõe sobre a elaboração do planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Anual no qual define as responsabilidades dos envolvidos no planejamento.

3. Criar alternativas para minimizar a rotatividade dos Agentes de Planejamento, dado que a alimentação dos dados no sistema GEPLANES fica comprometida prejudicando assim as análises e conseqüentemente tomadas de decisão;
4. Análise de ambiente através da SWOT listando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades das unidades dos campi;
5. Dar efetividade as Reuniões de Análises Estratégicas (RAEs) em todas as unidades e setores.
6. Propor ações de melhorias contínuas para o alcance das metas.